

# Republica

Folha independente — — — — — Redactor chefe — Affonso Borges

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

YTÚ, Domingo, 16 de Julho de 1916

BRAZIL

Num. 188

## "Republica"

FUNDADO EM 1899  
PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL  
Anno . . . . . 12\$000  
Semestre . . . . . 7\$000  
Secção Livre e Editaes  
Linha \$200 Repetição \$100  
Numero do dia . . \$100  
» atrasado . . \$200  
Redacção e officinas:  
Praça Padre Miguel, 10

## UMA EXPLICAÇÃO

Por mais de uma vez temos tido occasião de referir-nos destas columnas á politica sorocabana; embora as nossas palavras sejam sempre precedidas do cuidado de não nos immiscuir na vida intima do partido dirigido pelo sr. dr. Campos Vergueiro.

Sabemos o que elle é para os seus conterraneos por informações que nos chegam frequentemente da vizinha cidade.

Tem se dado tambem o facto de estabelecermos o confronto entre o que é o dr. Vergueiro para os sorocabanos e o que tem sido o dr. João Martins para os ytuanos.

A base principal de nossas accusações á politica que domina este municipio é o abandono em que jazem os interesses de Ytú.

Temos atacado a politica do sr. João Martins, deixando, porém, sempre illesa a sua pessoa.

E se ás vezes a nossa penna resvala até Sorocaba, não é porque desejemos, ferindo o sr. dr. João Martins, agradar o sr. dr. Vergueiro.

E' bem possivel, acreditamos até, que o representante de Sorocaba no Congresso do Estado dispense os elogios que lhe temos feito.

Não escrevemos para que s. s.ª leia e fique agradecido, bem como em nada altera o nosso programma o facto do sr. João Martins não ligar importancia ás nossas accusações.

Escrevemos para o publico e principalmente para os nossos conterraneos.

Para assim proceder não precisamos de licença de ninguém.

São eguaes o nosso direito e a nossa liberdade, tanto para os elogios justos como para as accusações merecidas.

Não temos em mira recompensa mediata ou immediata.

Para o estimulo de que necessitam os luctadores basta o apoio que os nossos patricios nos dispensam e que orgulhosamente proclamamos.

Fugimos sempre da paz apodrecida pelo servilismo e procuramos os combates das reivindicações que synthetisam os resultados das grandes victorias.

## AINDA É TEMPO!

Embora os geometras, e com elles os moralistas, nos queiram convencer de que não ha como a linha recta para alcançar, mais rapidamente o ponto de-seja-lo, os factos estão nos demonstrando quotidianamente o contrario desta sedicção asserção.

Para attingir, por exemplo, o cume de uma montanha, nunca ninguém se lembrou de traçar um caminho recto; é aos zigue-zagues que se consegue isso mais depressa e com mais segurança.

E' tambem aos zigue-zagues que o raio se desprende das nuvens e, em um ápice, arraza e fulmina tudo em que toca.

Em politica aquelle que pretendesse enveredar por um caminho recto, mil annos que tivesse de vida, coitado, nunca lhe alcançaria o fim!

O proprio vagalume, modesto e silencioso, é aos zigue-zagues que vae deixando, por entre as três

## BEIJO

Beijo ardoroso, perfumado, quente,  
Que inebria, ou que enleva tremulante  
Um coração sensível, transparente,  
É certo o beijo sensual do amante.

Beijo sublime, beijo transcendente,  
Sincero, sem igual, purificante,  
É esse que num labio inda innocente,  
Oscula a mãe feliz, a todo instante,

Beijo de affecto, beijo de ternura,  
D'um gesto fraternal, ou respeitoso,  
É o que provem de uma amizade pura.

Mas o beijo fatal—que desconforta—  
(Unico beijo que não traz um goso)  
É o beijo dado n'uma bocca morta.

CARLOS MAGALHÃES.

vas da noite, o seu rastro phosphorecente.

Aos zigue-zagues tambem marcha o progresso de Ytú.

Esta cidade necessita innumerous melhoramentos, que não cabem descrever os no limitado espaço destas linhas escriptas ao correr da penna.

Demulam as pocilgas, e em seu logar construam novas vivendas; façam ligações de esgotos em todas as casas e em todos os quintaes, procurando sanear o perimetro urbano.

Do contrario Ytú, não mais passará disto, em quanto suas co-irmãs progredirem, inaugurando calçamentos de suas ruas a parallelipipedos, macadam, fabricas, etc., entrando, dest'arte, na senda alcañifada e triumphal do Progresso, unisonas cantando o hymno da glorificação ao Trabalho.

E' preciso o povo ytuanos saber fazer a selecção dos seus dirigentes.

Não entregar o municipio a aventureiros que nada fazem para o progresso desta terra.

E' preciso escolher o- perosos cidadãos que evitem os prolongados zigue-zagues.

Homens independentes e honestos que procurem fazer a felicidade desta terra, da qual temos orgulho de ser filhos, e não politiqueiros gananciosos que procuram fazer dos cofres publicos um banco onde possam saccar á vontade para a protecção escandalosa do filhotismo, creando empregos bem remunerados, perseguindo os desherdados da fortuna, decretando vexatorios impostos, desprezando homens de merecimento e filhos desta terra para acudir amigos filhos de outras terras, conspurcando tudo, reduzindo o municipio de Ytú, antes rico e poderoso, a condição triste e desolada de uma entidade fallida.

Ytuanos é preciso reagir!

E' preciso enxotar a camarilha como Christo aos vendilhões do Templo!

E' preciso que Ytú

tenha a felicidade de possuir uma Camara unida, bem intencionada e chefiada por um cidadão de mascula envergadura, de sentimentos altruisticos, illustrado e ao mesmo tempo talhado para os combates das conquistas modernas.

De modo que Ytú comprehenda que a sua Camara Municipal só trabalha em beneficio desta população e que ella vae se afastando da nefanda politicagem, para sobranceira encarar e resolver os multiplos problemas da vida social.

Approxima-se, o dia da eleição da nova Camara Ytuana.

E' preciso o povo reivindicar o seu direito—confiando o Municipio aos homens de dedicação, aos homens que saibam ser patriotas sem premios.

Ainda é tempo de salvar Ytú das garras a- duncas dos abutres!

Nem tudo está perdido!

PERICO.

## AMOR EM LÁ MENOR

(CARTA DE UM MUSICO A' SUA AMADA)

Senhora,

Ha muito que estudo um *methodo* para *preludiar* uma cartinha em *lá menor*; faço-o agora, um tanto *desajustado*, porque sinto que não tenho *diapasão*.

Nas cinco linhas de meu coração enternecido não ha um só *espaço* no qual não esteja firmado o seu nome *sonante*, *melodico*, em figuras de *semibreves e minimas*. Sinto em mim as doçuras de uma *harmonia* infinita, a suavidade de intimos *acordes*.

Com *pausas*, vou meditando neste *sensível* amor que me devora, chego a fazer *grupos tetracordos*, *gru-*

pettos, quialteras; depois levando o pensamento por uma *escaladescendente* acabo num *baixo fundamental*.

Mas é um instante apenas porque logo após dou *capo á tonica de passagem dominante*: vou subindo, e, quasi *superdominante, resolvo* fazendo *ligaduras e ezicatti*; chegando por fim a tal *grau de agudeza* que sustento *longa firmata*.

Ah! nessas occasiões sinto o coração pulsar com tal violencia como se batesse um compasso de *doze por oito*.

Amo-a deveras, senhora minha, e mais de uma vez afficto pela lembrança de não ser correspondido, suspiro tanto que excedo um *compasso de sessenta e quatro semifusas*.

E que suspiros! Tão difficil de contel-os, que nem acho comparação numa *música em sete sustenidos* ou em *sete bemôes*.

Tenha, pois, *lá em si, do* deste coração apaixonado e ardente, todo entregue ao *ritmo* do sentimento que o domina, á *melodia* do affecto que o enche, e seja o *sol* a illuminar-me a existencia inteira.

De *moto directo, valentando e expressivo*, beija-lhe ternamente a assetinada mão o sempre amado

BEQUADRO.

(Extr.)

## Sem Pannos Quentes

Como era de esperar-se, um jornal de Sorocaba, por simples dever de cortezia, procurou defender os «illustres representantes dos nossos poderes municipaes», accusados de não proporcionarem aos excursionistas da vizinha cidade uma recepção que traduzisse as nossas sympathias para com aquelle povo.

O referido jornal foi procurado por uma pessoa que tomou parte na viagem e que achou de todo infundada a nossa noticia.

Pois bem, nós tambem fomos procurados por diversas pessoas que confirmam a procedencia de tudo quanto affirmámos.

Não temos obrigação de occultar nomes e, se for preciso, aqui estam-

paremos os daquelles que vieram trazer nos o testemunho da má impressão recebida.

Nem tampouco a viagem foi resolvida na vespera, porque o telepho-nema a que allude a collega aqui chegou dois dias antes da excursão.

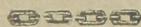
Não receiamos que se aprofundem os motivos que nos levaram a escrever contra os «illustres representantes dos poderes municipaes desta terra».

Escrevemos o que sentimos e nunca tivemos necessidade de supplicar aos outros que externem, na tribuna ou na imprensa, o nosso

E não dizemos isso com o intuito de MESQUINHAR ninguém....

Para finalizar:—Repetimos, sem receio de contestação, que as homenagens prestadas aos sorocabanos não correspondem aos desejos amistosos dos nossos conterraneos. Basta dizer-se que nem a imprensa foi lembrada para tomar parte nessas homenagens.

Com pannos quentes não se faz ressucitar o cadaver dessa infeliz edibilidade.



## COMMENTOS



Para nós cá da casa a semana foi cheia de trabalhos recompensados pela satisfação de vermos as nossas officinas augmentadas com o novo material adquirido.

Quasi não tivemos tempo de cuidar da vida alheia, velho habito que adquirimos antes de adquirir os typos.

A segunda pagina do *Republica* é uma verdadeira berlinda da 1.ª a ultima linha.

Não se respeita calo de ninguém!

Agora que já está tudo em seu logar, inclusive o nariz do Gannecchini, vamos recommear a vida que hoje é preta como carvão de Beloe.

\*\*

Attendendo a uma representação que lhe dirigiram alguns medicos desta cidade, a policia prohibiu que o dr.

Gran Pallini continuasse a curar em Ytú.

O Damasio, o José Frederico e demais curadores sem diploma que se pintem de verde e que ponham de mólho o respeitavel cava-gnae.

Está visto e previsto que diploma sem visto é isto mesmo.

\*\*

Um dia destes as portas de nossa igreja Matriz abriram-se para receber um par-sinho de noivos que fazia juntar agua na bocca.

O noivo, impertigado, procurava occultar um certo constrangimento que todos attribuiam a acanhamento.

A noiva ia radiante e quasi *rempli de soi mème*.

Entraram no templo e a ninguém passou despercebida a confusão do noivo ao fitar os olhos esbugalhados de S. Miguel que, de balança em punho, o interrogava sobre o seu procedimento sultanico.

Nesse momento entrou na igreja um senhor e bradou:— este homem já é casado!

Tableau!

Emquanto o noivo escorregava o pé pela porta da sachristia, a noiva cahia desmaiada nos braços de um convidado e as testemunhas de vela em punho pareciam acompanhar procissão fora de horas!

—Podia ser peor, dizia num canto uma velha experimentada, ao passo que outra, desfiando as contas do rosario, exclamou entre dentes:

—Credo, não estamos em nenhuma Turquia!...

+

Estive hontem sapeando o jogo de petéca, no largo de S. Francisco.

Aquillo que é divertimento.

A pobre petéca sobe impellida pelo muque de um marmanjo para cair nas mãos pequeninas de uma formosa senhorita!

Fez-me lembrar as alternativas da vida.

Nós, do mundo, não somos mais do que uma petéca, que sobe sacudida pela força da natureza e lá encima toma a direcção que lhe dá o vento do destino.

Vou pedir ao meu jovem amigo Americo Morato que escreva uma obra sobre a relação existente entre a vida e a petéca.

Vae ser um successo!

K. LIMERIO.

## TELEGRAMMAS

(Serviço especial para a 2.ª pagina do "Republica".)

Moscow. 14.—O czar, certo de que a guerra não acabará antes do proximo inverno, resolveu adoptar systema sobretudo Adelar-do Melo. Nesse sentido mandou carta autographa Casa Josephina, pedindo informação.

Roma. 14. (urgente)—Vaticano protestou contra bandeira pontificia hasteada commemoração queda Bastilha agencia correio essa cidade.

Londres. 14.—Povo agglomerado redacção jornaes, mormente Times, só procura noticias successo foot-ball títu, esquecendo se resultados operações guerra. Retrato Totó Nardy estampado todas revistas como goal-keeper mundial.

Lisboa. 13.—Venda quinta Valente quasi realisada. Depende só 1.800 fortes!

Paris. 14.—Realizou-se hoje imponente commemoração queda Bastilha. Da janella da redacção do *Matin* foi lido vibrante telegramma Marinho Junior sobre confraternisação dos povos e finalizando grandiosa apothose vida accidentada Conde S. Germano.

Madrid. 13.—Causou aqui profunda impressão rodas clericas noticia assassinato O. Mesquita. Circumstancia Sampaio Netto lançar mão de uma reira para consumação do crime causou viva indignação. Descobriu-se que o criminoso usou espingarda de dez, doze e quatorze syllabas, isto é, tiros. Alexandrino abandonou ministerio acabrunhado semelhante attentado.

(Do cor. especial).

N. da R.—Até a hora de entrar a nossa folha para o prelo estavam recebendo numerosos despachos, principalmente sobre a guerra, que serão publicados no proximo numero.

## CAIXA

DO "REPUBLICA"

J.—Acreditamos que o dr. Caiuby faça para os jogadores o que fez para o sr. Pallini. Depende somente de uma representação escripta e assignada.

M.—Não se zanguê porque lhe quizeram dar

o cargo de Secretario do homem. Ha gente que não tem olhos para ver a propria cauda, mas que lhe sobra lingua até para morder.

B.—E' preciso dar tempo ao tempo.

Com paciencia e constancia tudo se consegue.

A. R.—Diz o rifão que *mais vale a fé do que o pau da burca*.

Não se desilluda.

V. B.—Quando a medida do possivel é rigosamente limitada o melhor é desistir.

Insistir é imprudencia.

Calunga.

## Noticiario

### MAGNETISMO

Attendendo a uma reclamação escripta que lhe foi dirigida, a policia resolveu prohibir que o dr. Gran Pallini tratasse, nesta cidade, de doentes por magnetismo e electricidade.

Não discutimos a legalidade do acto da policia e nem a procedencia da reclamação que lhe foi apresentada

Estivemos na casa, onde o dr. Pallini recebia os seus clientes, quando o dr. delegado de policia lá foi scintificial-o de sua resolução.

O dr. Pallini não se insurgiu contra a ordem recebida e, no dia seguinte, determinava ao seu empregado que respondesse aos seus clientes que não podiam ser recebidos.

No entanto, uma praça foi collocada á porta do predio, como se ali houvesse sido praticado um grande delicto.

Isso é mais deprimente para nós do que permittir-se que um homem cure sem diploma legalizado.

Emquanto a policia guardava a casa do dr. Pallini, as bancas do bicho e os antros de tavolo funcionavam com perfeita regularidade e

os incautos lá se amontoavam em desdenhosa promiscuidade.

No Codigo Penal estão impressos com a mesma nitidez os artigos 156 e 369.

Os artigos do Codigo differem somente no rigor das penas, porém, são todas eguaes na necessidade da applicação.

Acreditamos que a presença do soldado na casa do sr Pallini foi motivada por erronea formação sobre a attitude por elle assumida depois que foi intimado.

**Foot-ball**

Conforme noticiamos, seguiu domingo ultimo para Mayrink o Club União Operaria desta cidade que foi jogar um «match» de desafio com o S. José Foot-ball Club, daquella localidade.

O jogo correu calmo e sem accidente, tendo havido empate de 1 goal a 1.

O Sport Club Operario de Tatuhy desafiou o Club Athletico Ytuano para um match que devia realizar-se hoje naquella cidade.

O Athletico respondeu aceitando o desafio para no domingo proximo, visto ter hoje outros compromissos aqui.

O campo do Athletico está quasi prompto, de modo que no dia 30 do corrente deve realizar-se o encontro com os sorocabanos.

**Parque**

Foram exhibidos, hontem, neste cinema as fitas «Naufragio de um sonho» e «Venecer ou morrer».

Para hoje estão annunciadas o «Prejuizo Cruel» em 5 partes, confecção da casa Cines e a «Ramalheteira dos Castellões» em 6 partes da fabrica Gaumont.

Amanhã haverá sessões com fitas novas destacando-se «A mancha do Brazão» em 5 bellas partes.

A empreza acaba de contratar 3 fitas de grande successo e que serão exhibidas em breve: «A Divida de sangue», em 9 partes; «Maciste», drama policial, em 10 partes e «Teu amor me rehabilita», por Mario Bonard em 10 atrahentes partes.

**Festa do Carmo**

Encerrou-se hontem o tríduo em reparo da festa de

Nossa Senhora do Carmo, promovida pela sra. d. Elina de Pina.

Hoje haverá missa com canticos e sermão e á tarde bençam do SS. Sacramento.

**Encontro de trens**

Houve hontem um encontro de trens em Itaicy.

Felizmente registraram-se apenas estragos nas duas locomotivas.

**Excursão a Porto-Feliz**

Os vereadores da Camara Municipal desta cidade, srs. Francisco Brenha Ribeiro, prefeito, Manoel de Barros Castanho, vice-presidente em exercicio, Joaquim Ferreira Lisboa e Affonso Borges, fizeram quarta-feira ultima, uma excursão de automoveo a Porto Feliz.

Os excursionistas foram gentilmente recebidos pelo sr. prefeito municipal daquella cidade e hospedaram-se no hotel Lanzoni, onde lhes foi offerecido opiparo almoço.

Em nome do povo, ytuano, o sr. Affonso Borges proferiu um breve discurso, saudando o povo porto-felicense.

**Soirée**

Realizou-se hontem animada soirée nos salões do Central Club.

As danças estiveram muito animadas e prolongaram-se até alta hora da noite.

**Tombola**

E' hoje que se realiza no campo do Club Athletico Ytuano, ás 16 horas e meia, (4 1/2 da tarde) a extracção da tombola organizada em beneficio dos reparos daquelle ground.

**Asylo**

Está se organisando nesta cidade uma grande comissão para promover uma kermesse em beneficio do Asylo de Mendicidade.

Haverá hoje ao meio dia uma reunião no Central Club, afim de tratar se do assumpto.

**Vida social**

**HOSPEDES, VIAJANTES**

Regressou de Santos, onde esteve durante alguns mezes, a graciosa senhorita

Zizi Fonseca, prendada filha do nosso chefe, sr. Godofredo da Fonseca.

Em sua companhia chegou daquella cidade a gentilissima senhorita Helena Ralston Barbosa, dilecta filha do sr. dr. Augusto Barbosa.

—Regressaram para S. Paulo os nossos jovens amigos José Balduino Filho e Celso Sampaio.

—Regressa amanhã para S. Paulo, o distincto pharmaceutico e nosso particular amigo, sr. Jorge Caldeira.

—Regressou de S. Paulo o estimado cavalleiro, sr. coronel Joaquim Victorino de Toledo.

—Acompanhado de sua exma. familia regressou da Capital Federal o sr. dr. José Correa Pacheco e Silva, presidente da Companhia Ytuana Força e Luz.

**ANNIVERSARIO**

Festejou antes de hontem o seu anniversario natalicio a gentil senhorita Mariannha Benedetti, digna filha do conceituado negociante, sr. Alberto Benedetti.

**NECROLOGIA**

Após longa e penosa enfermidade, falleceu no dia 8 do corrente, nesta cidade, o sr. Collatino de Souza Freire.

O finado, que foi funcionario municipal, era irmão dos srs. Aureliano de Souza Freire e Jayme de Souza Freire.

A' exma familia enlutada apresentamos os nossos sinceros sentimentos de pesar.

—Telegramma de Curitiba trouxe hontem a infausta noticia de haver fallecido naquella Capital, o sr. Jacintho Valente Barbas.

O finado residiu por muitos annos uesta cidade, onde foi conceituado negociante e desempenhou cargos de eleição popular.

Era pae dos nossos amigos, srs. João Valente de Almeida, negociante, e Viriato Valente, zeloso funcionario da agencia do correio local.

Sinceras condolencias.

**S. Vicente de Paulo**

Amanhã e depois, diversos confreiros de S. Vicente de Paulo percorerão as ruas da cidade, esmoleando em beneficio dos pobres sustentados por aquelle humanitaria confraria.

**MATUTANDO**

**3.º torneio em 200 pontos**

**Charadas casaes**

- 1) — O kagado é um animal.—2.
- 2) — O peixe é um alimento.—2.

**Charadas syncopadas**

- 3) — 3-Vesgo não vê a palmeira.—2.
- 4) — 3-O animal não é vegetal.—2.

K. Loura.

*(A' intelligente Diana)*

- 5) — 3-O homem é leal.—2.
- 6) — 3-A sobrequilha é pesada.—2:
- 7) — 4-A mulher gosta de assucar.—2.

Nelly.

**Charadas triformes**

*(A' valente Diana)*

- 9) — A moeda o homem trocou em alimento.—2.
- 10) — Na enseada está o barco ou no dedinho do pé esquerdo.—2.

Santusa.

**Charadas novissimas**

- 11) — Siga o professor que é forte.—1-2.
- 12) — Bata com a necha no instrumento.—1-2.
- 13) — Em Flandres é iria a tortura.—1-2.

Nelly.

- 14) — Para onde vaes, senhora, para a alfandega?—2-2.
- 15) — Quando expliou na tina a senhora não viu a droga.—1-1-2.
- 16) — Siga este senhor que falla a lingua asiatica.—1-2.

Santusa.

- 17) — Tem regularidade a pelle de certos reptis.—3-2.
- 18) — No Rio, no domingo faz se muito gasto.—1-1.
- 19) — Pedro Pimenta de Moraes Lagarto.—2-1.
- 20) — Toma se cha no templo deste Estado.—2-2.
- 21) — Os reis do Japão pintaram a primeira casa de cal.—2-1.

- 22) — A mulher, quando não dorme a intriga, deve estar alerta, minha senhora.—3-2.

K. Loura.

**Charada descrecente (por letras)**

- 23) — Esta mulher, ouvindo o trecho musical, mofava, e depois seguia em busca do artigo.—5-4-3-2-1.

Tracema

**Charada augmentativa (por syllabas)**

- 24) — Tinhamos aqui um movel que representava o povo de que era empregado.—1-2-3-4.

Marina.

**Charada ytuana (1)**

- 25) — O ladrão; no procedimento é que tem valor.—1-2.

Senhorinha.

**CORRESPONDENCIA**

A todas—Submettido a sorteio os nomes dos vencedores do II torneio, Diana, Nelly, Fanny e Teutonia, a sorte favoreceu Fanny, a quem pedimos a remessa do retrato para que possamos mandar fazer o cliché que deve ser estampado no Republica, conforme prometemos.

—No proximo domingo publicaremos as soluções dos trabalhos de n. 1 a 25.

K. Loura—Acceitos. Um bom numero delles já foram aproveitados neste numero.

Santusa—Como os indicios vehementes constittem prova, o incognito de Mlle. já não é um segredo para nós, e por isso ahi vão os seus trabalhos. Mande mais.

Walkyria.—Pedimos o favor de tornar-se conhecida do redactor desta secção.

Toda a correspondencia relativa á secção Matutando, deve ser endereçada á Generalissimo, Largo da Matriz, n. 10. YTU'.

(1) Nesta nova especie de charadas, o conceito precede a proposição; ex. :—Bebê-se aqui a virtude.—1.—CAFE'.

**Generalissimo.**

# TYPOGRAPHIA "SÃO LUIZ"

*Praça Padre Miguel, 2—Ytú*

Nestas officinas recentemente montadas com materiaes e machinismos novos, executam-se com perfeição e brevidade, todas e quaes buer serviços graphicos. Especialidade em trabalhos commerciaes como: Talões, Facturas, Papel para cartas, Envelopes, Contas assignadas, Notas de consignação, Duplicatas para carbonos, Formulários para requerimentos na Collectoria Federal, Cartões, Memorandum, Rotulos, etc., etc.

SERVIÇOS NITIDOS—PREÇOS MODICOS—IMPRESSÃO EM CORES

PROFESSOR  
de violino

*Humberto Costa*

*Incumbe-se de dar  
licções de violino*

*Preços modicos*

Tratar á rua da Palma, 45

YTÚ

Encarrega-se de preparar  
doce, chops, etc., para  
festas, baptizados, casamentos,  
*Asseto e promptidão*  
**Argo Matriz, 15**  
Junto á CASA ALBERTO  
YTÚ

BEBIDAS DE TODAS  
AS QUALIDADES  
CERVEJA GELADA  
SORVETE DIARIAMENTE

*Vende-se gelo*

DOCES

EMPADAS

PASTEIS

SALAME

PRESENTO

SEM SEMPRL

CASA LACERDA

*Dr. Arcilio Borges*

*Atfonso Borges*

ADVOGADOS

Praça Padre Miguel, 10

YTÚ

LEOBALDO FONSECA — 1.º Tabelião

RUA DIREITA, 22—ITU

**Negocio de occasiao**

**Vendas vantajosas**

*Vendem-se 2 casas na villa  
Padre Bento, uma na rua  
do Commercio, n. 9; 3 na  
rua da Candelaria sob os ns.  
6, 8, e 0 e uma na rua de  
Santa Rita n. 2 bem como 2  
kioskes, sendo um na rua  
Direita e outro na rua do Com  
mercio, bem como 3 alqueires  
de terras e mattas no lugar  
denominado Fundão, no  
bairro do Apotribú.*

Informações no escriptorio  
do sr. dr. Arcilio Borges  
e Atfonso Borges.

**CASA COLEDO**

NESTA CASA COMMERCIAL ENCONTRA-SE TUDO

QUANTO SE DESEJE NOS RAMOS EM QUE

NEGOCIAMOS POR PREÇOS RAZOA-

VEIS E CONVENIENTES.

NOSSO AVULTADO SORTIMENTO

COMPÕE-SE DOS ARTIGOS ABAIXO: FERRAGENS

LOUÇAS, SECCOS E MOLHADOS E VARIOS OUTROS ARTIGOS

**So vendemos a varejo**

ANTES DE COMPRAR QUALQUER OBJECTO

VEJAM OS NOSSOS PREÇOS

**Toledo Prado & Comp.**

RUA DO COMMERCIO

ESQUINA DA RUA QUILTA DA